

**Universidade Federal de São João del-Rei**  
**Pró-Reitoria de Ensino de Graduação**  
**Setor de Apoio Acadêmico**

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORIA**  
**2021**

**Outubro 2021**

## **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORIA DA UFSJ**

### **1. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA**

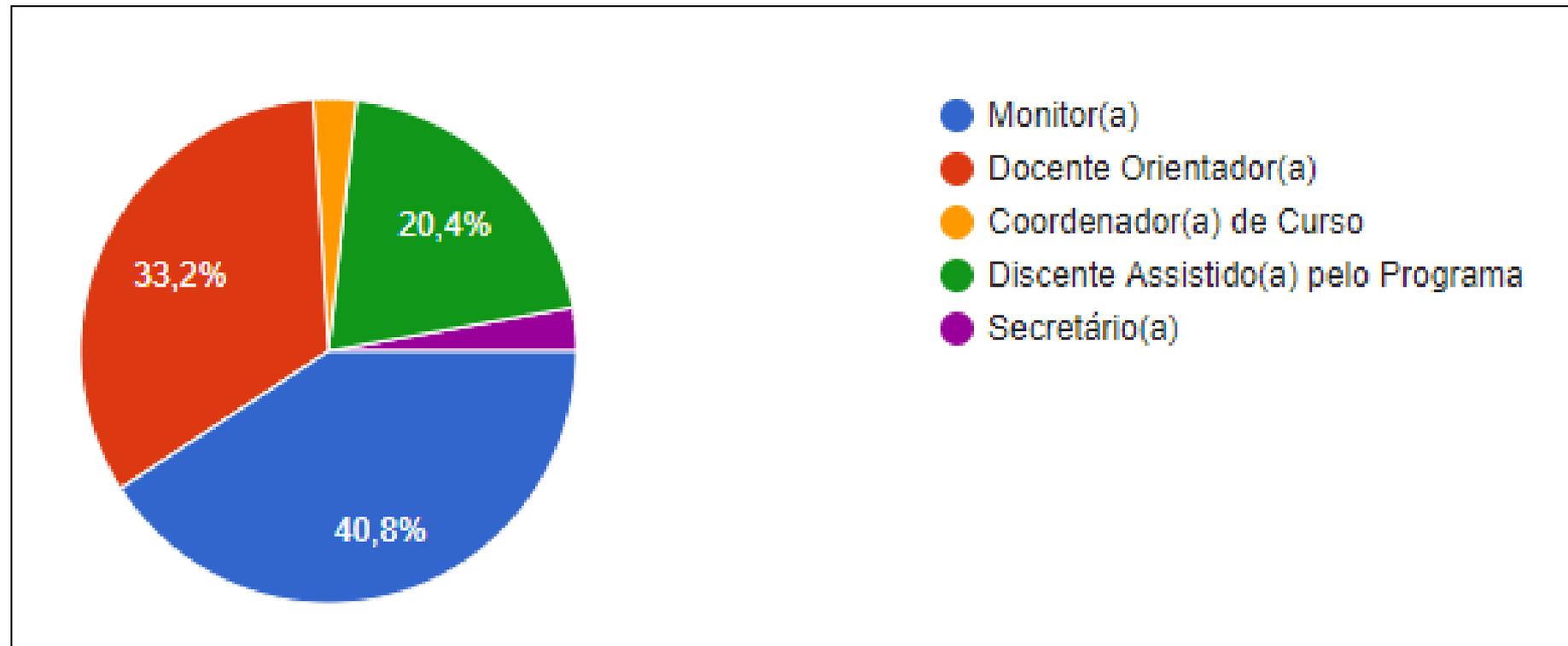
O Programa de Monitoria da UFSJ é uma ação da Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROEN) para a melhoria do ensino por meio de práticas e experiências pedagógicas de compartilhamento do conhecimento como apoio pedagógico, no âmbito das disciplinas dos cursos de graduação presenciais da UFSJ. A monitoria é exercida sob a orientação direta do docente responsável e com acompanhamento do coordenador do curso. Tanto o monitor bolsista, quanto o voluntário recebem um certificado de participação ao final da atividade.

### **2. A AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORIA DA UFSJ**

A Avaliação do Programa de Monitoria da UFSJ tem o intuito de analisar o impacto do Programa no âmbito da UFSJ, além de ser usada como indicador de ajustes e melhorias. O questionário é voltado para toda comunidade acadêmica: Docentes Orientadores, Discentes, Secretários das Coordenadorias, Monitores e Coordenadores.

As informações que compõem o Relatório foram obtidas por meio da análise dos resultados da pesquisa de Avaliação do Programa de Monitoria da UFSJ, realizada junto aos segmentos envolvidos no Programa de Monitoria, utilizando a ferramenta Google Forms, entre os dias 10 de agosto de 2021 a 17 de setembro de 2021. O questionário apresentou questões específicas às necessidades de cada segmento e foi elaborado levando-se em conta o objetivo pedagógico e os trâmites operacionais do Programa. O questionário foi respondido por 431 participantes, sendo desses 143 docentes orientadores, 12 coordenadores de curso, 88 discentes, 176 monitores e 12 secretários (as).

**Figura 1 - Participação dos Segmentos, UFSJ – em 2021**



Fonte: Respostas do Questionário de Avaliação do Programa de Monitoria da UFSJ (2021).

### **3. ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DOS MONITORES**

Dos 176 monitores que participaram da pesquisa 107 foram monitores no ensino remoto emergencial, 19 atuaram no ensino presencial e 50 monitores trabalharam em ambas as modalidades de ensino.

#### **3.1 Segmento Monitor do Ensino Presencial:**

##### **3.1.1 Perfil dos monitores do Ensino Presencial**

Dos 40 cursos da UFSJ, somente 14 cursos participaram da pesquisa no segmento **Monitor do Ensino Presencial**. A idade dos 19 **Monitores do Ensino Presencial** que responderam ao formulário varia de 20 a 32 anos, sendo que a maioria, 26,3% dos participantes, tem 23 anos. Declararam ser do sexo feminino 52,6% de participantes, do sexo masculino o percentual é de 42,1% e 5,2% se autodeclararam como não binário. Ademais, a maioria, 68,4% dos participantes, atuou como **Monitor do Ensino Presencial** no ano de 2019, sendo que, dos 19 participantes, 15 foram monitores remunerados e apenas 4 atuaram como monitor fora do curso de origem.

##### **3.1.2 Satisfação em Participar do Programa**

Em relação ao nível de satisfação, dos 19 participantes da pesquisa do segmento **Monitor do Ensino Presencial** 8 se declararam muito satisfeitos, 10 como satisfeitos e 1 se definiu como pouco satisfeito. Dos respondentes, 17 afirmaram que participariam do Programa de Monitoria novamente e 2 participantes declararam não ter interesse em outra oportunidade de atuação como monitor. Os motivos elencados por estes que demonstraram não ter interesse foram: pouca atuação, uma vez que , raramente os alunos demandavam pelo atendimento de monitoria e também a percepção de uma certa falta de confiança no trabalho desempenhado por eles.

### **3.1.3 Atividade de Monitoria**

No quesito procura dos alunos pela monitoria, 11 dos 19 participantes do segmento **Monitor do Ensino Presencial** responderam que os alunos procuravam pela monitoria, enquanto que 8 dos alunos procuravam o serviço, parcialmente. Cabe destacar que a maioria das dúvidas recebidas pelos monitores é referente aos conteúdos ministrados, lista de exercícios e avaliações.

As respostas apontam que 31,6% do total de participantes do segmento **Monitor do Ensino Presencial** responderam que sentiram necessidade de ter outro monitor para auxiliar nas demandas da monitoria lado a lado do percentual de 15,8% que declarou que o programa não contribuiu para a sua formação acadêmica.

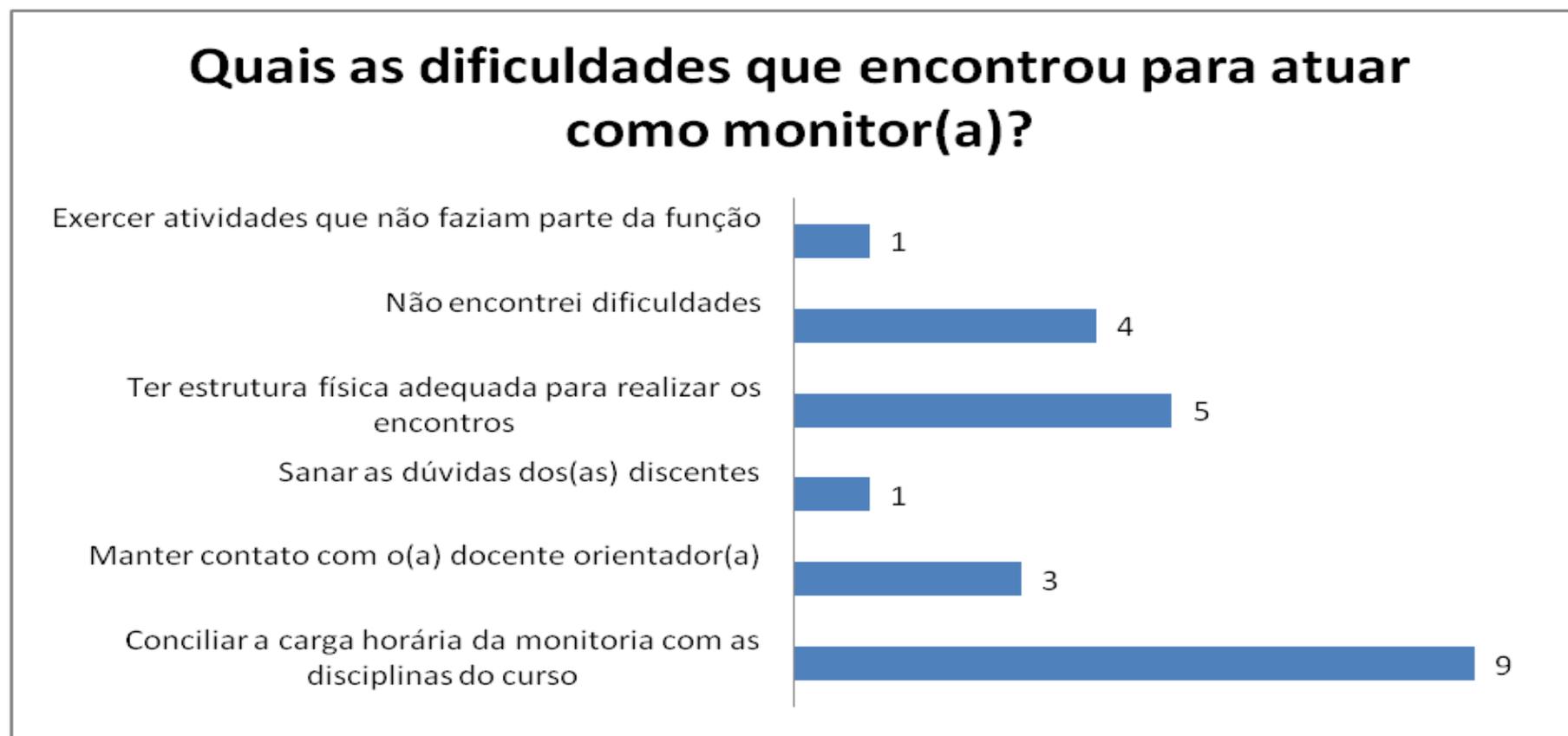
### **3.1.4 Relação com o Docente Orientador**

Apenas 1 dos 19 participantes do segmento **Monitor do Ensino Presencial** respondeu que o docente orientador não acompanhava o plano de atividades, enquanto 6 responderam que o docente acompanhava, parcialmente, o plano de atividades. Do total de participantes 52,6% declararam que não receberam treinamento ou planejamento para a monitoria junto ao docente orientador. No quesito envolvimento/comprometimento dos docentes em relação à orientação da monitoria, as respostas indicam que 5,3% dos participantes consideraram o envolvimento do docente orientador excelente, 26,3% como muito bom, 52,6% classificam como bom e 15,8 % na condição de regular.

### **3.1.5 Dificuldades**

A Figura 2 abaixo mostra que as maiores dificuldades dos **Monitores do Ensino Presencial** é conciliar a carga horária da monitoria com as disciplinas do curso e não ter estrutura física adequada para realizar os encontros.

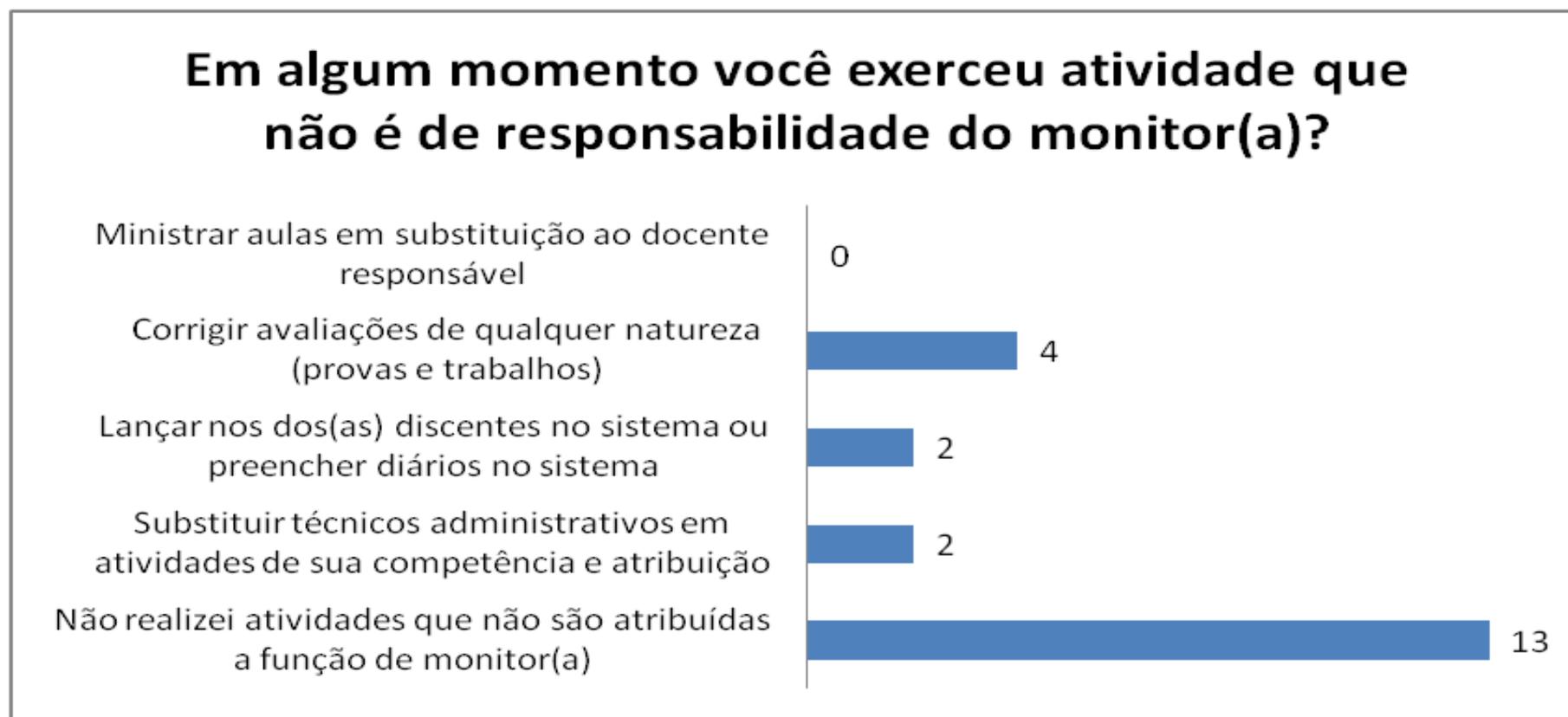
Figura 2- Dificuldades encontradas como monitor no ensino presencial (Entre 2016 e 2019)



Fonte: Respostas do Questionário de Avaliação do Programa de Monitoria da UFSJ (2021).

Quando os **Monitores do Ensino Presencial** foram questionados se, em algum momento, exerceram atividade de responsabilidade do monitor, 68,4% responderam que não realizaram atividades que não são atribuídas à função do monitor conforme a Figura 3. Todavia, 21,1% dos participantes assinalaram a opção: corrigir avaliações de qualquer natureza (provas e trabalhos), 10,5% indicam que lançaram notas dos discentes ou preencheram diários no sistema, 10,5% substituíram técnicos administrativos em atividades de sua competência e atribuição. Somente 1 participante respondeu ter desempenhado atividades que não eram compatíveis com suas atribuições, como: corrigir provas, trabalhos e lançar notas dos discentes no sistema e 1 participante declarou ter exercido atividade caracterizada como insalubridade ou periculosidade, pois teve contato com formol.

Figura 3 - Atividade que não é de responsabilidade do monitor (Entre 2016 e 2019)



Fonte: Respostas do Questionário de Avaliação do Programa de Monitoria da UFSJ (2021).

### 3.1.6 Sugestões e Críticas

- Maior envolvimento dos professores com o Programa de Monitoria;
- Necessidade de realização de reunião com docente orientador, coordenador e monitor, antes de iniciar as atividades para sanar dúvidas;
- Definição pelos monitores de um responsável, fora do curso, para receber críticas e sugestões;
- Impedir monitores de exercer funções que não são da sua responsabilidade, como planejar eventos e limpar laboratórios, entre outras;
- Oferecimento de capacitação pelo docente orientador aos monitores;
- Criação de espaço físico adequado e com lousa para oferecimento do serviço de monitoria;
- Diminuição da carga horária da atividade;

## 3.2 Segmento Monitor do Ensino Remoto Emergencial

### 3.2.1 Perfil dos Monitores do Ensino Remoto Emergencial

Os resultados apontam que 33 dos 40 cursos da UFSJ participaram da pesquisa no segmento **Monitor do Ensino Remoto Emergencial**. A idade dos 107 **Monitores do Ensino Remoto Emergencial** que participaram da pesquisa varia de 19 a 55 anos, sendo que a maioria, 15,9% dos participantes, tem 21 anos. Declararam ser do sexo feminino 61,7% dos participantes, e ser do sexo masculino 34,6% lado a lado com 3,7% autodeclarados como não binário.

A maioria atuou como **Monitor do Ensino Remoto Emergencial** no semestre 2021/1, período de 17 de maio de 2021 a 20 de agosto de 2021, representando 81,3% dos participantes. Dos 107 participantes, 81 foram monitores remunerados e somente 17 atuaram como monitor fora do curso de origem. Receber o apoio financeiro foi um diferencial para escolher ser monitor para 68,2% dos participantes contra 7,5% que não consideraram apoio financeiro um diferencial.

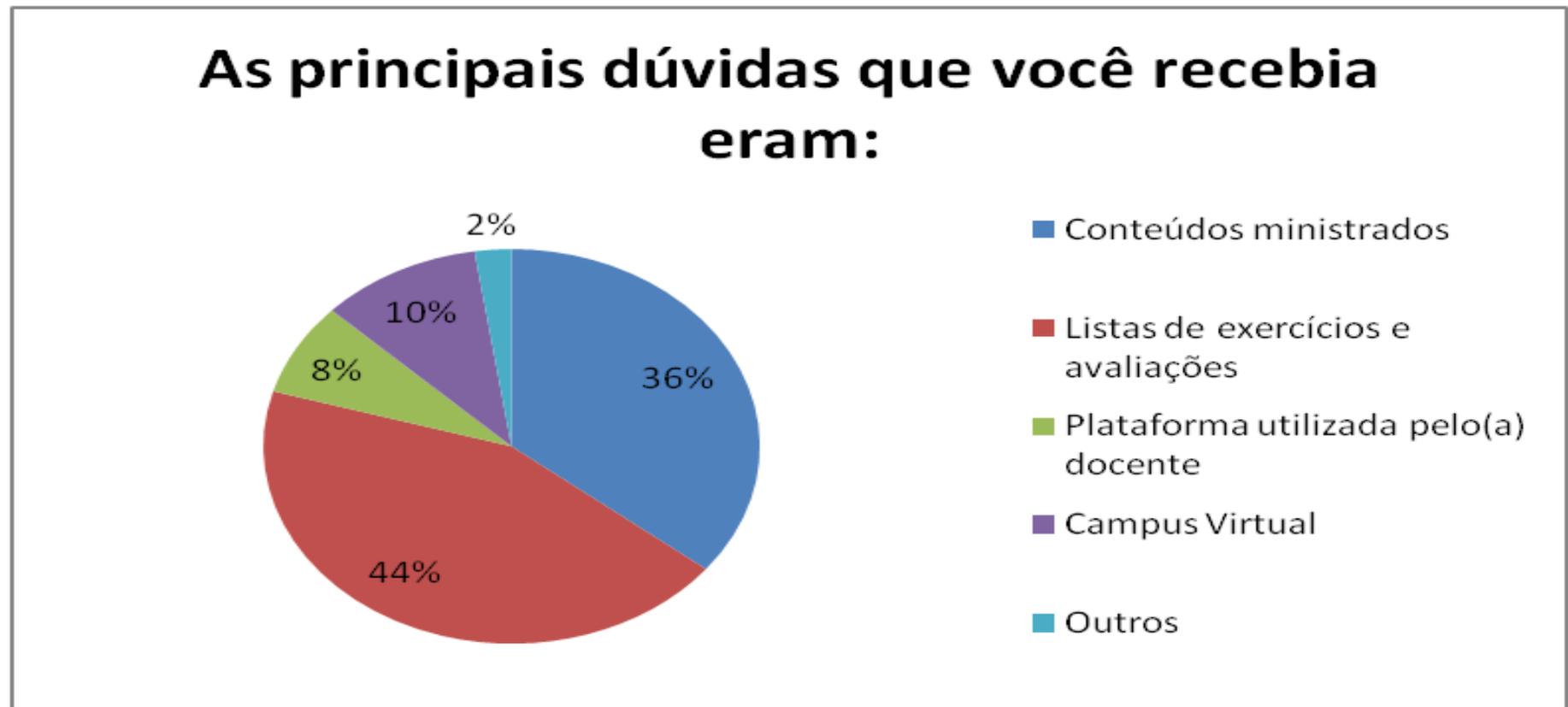
### **3.2.2 Satisfação em Participar do Programa**

Em relação ao nível de satisfação, dos 107 participantes da pesquisa no segmento **Monitor do Ensino Remoto Emergencial** 77 se declararam muito satisfeitos, 25 como satisfeitos e 5 se definem como pouco satisfeitos. Da totalidade, 99 participariam do Programa de Monitoria e 8 participantes declararam não possuir interesse em ser monitor, novamente, devido aos seguintes fatores: elevada carga horária, desrespeito pelos alunos quanto aos horários de atendimento da monitoria, proximidade de conclusão do curso e desvios de função como, por exemplo, corrigir provas e dar aulas.

### **3.2.3 Atividade de Monitoria**

No quesito procura dos alunos pela atividade de monitoria, 68 dos 107 participantes do segmento **Monitor do Ensino Remoto Emergencial** responderam que os alunos procuram pela monitoria e 39 afirmaram que os alunos procuram, parcialmente. A maioria das dúvidas recebidas pelos monitores é referente à lista de exercícios e avaliações, conteúdos ministrados, Campus Virtual e plataforma utilizada pelo docente, conforme mostra a Figura 4. Observou-se que 27,1% do total de participantes responderam que sentiram necessidade de ter outro monitor para auxiliar nas demandas e apenas 2,8% declaram que o Programa não contribuiu para sua formação acadêmica.

Figura 4 - Principais dúvidas recebidas por monitores durante o ensino remoto (2020 e 2021)



Fonte: Respostas do Questionário de Avaliação do Programa de Monitoria da UFSJ (2021).

### 3.2.4 Relação com o Docente Orientador

Dos 107 participantes do segmento **Monitor do Ensino Remoto Emergencial**, apenas, 3 responderam que o docente orientador não acompanhava o plano de atividades e 16 responderam que o docente acompanhava, parcialmente. As respostas indicam que 42 participantes da pesquisa não receberam treinamento ou planejamento para a monitoria junto ao docente orientador. No quesito envolvimento/comprometimento dos docentes em relação à orientação da monitoria, 29,9% dos participantes consideraram o envolvimento excelente, 30,8% como muito bom, 23,4% como bom, 10,3 % como regular e 5,6% como muito ruim.

### 3.2.5 Dificuldades

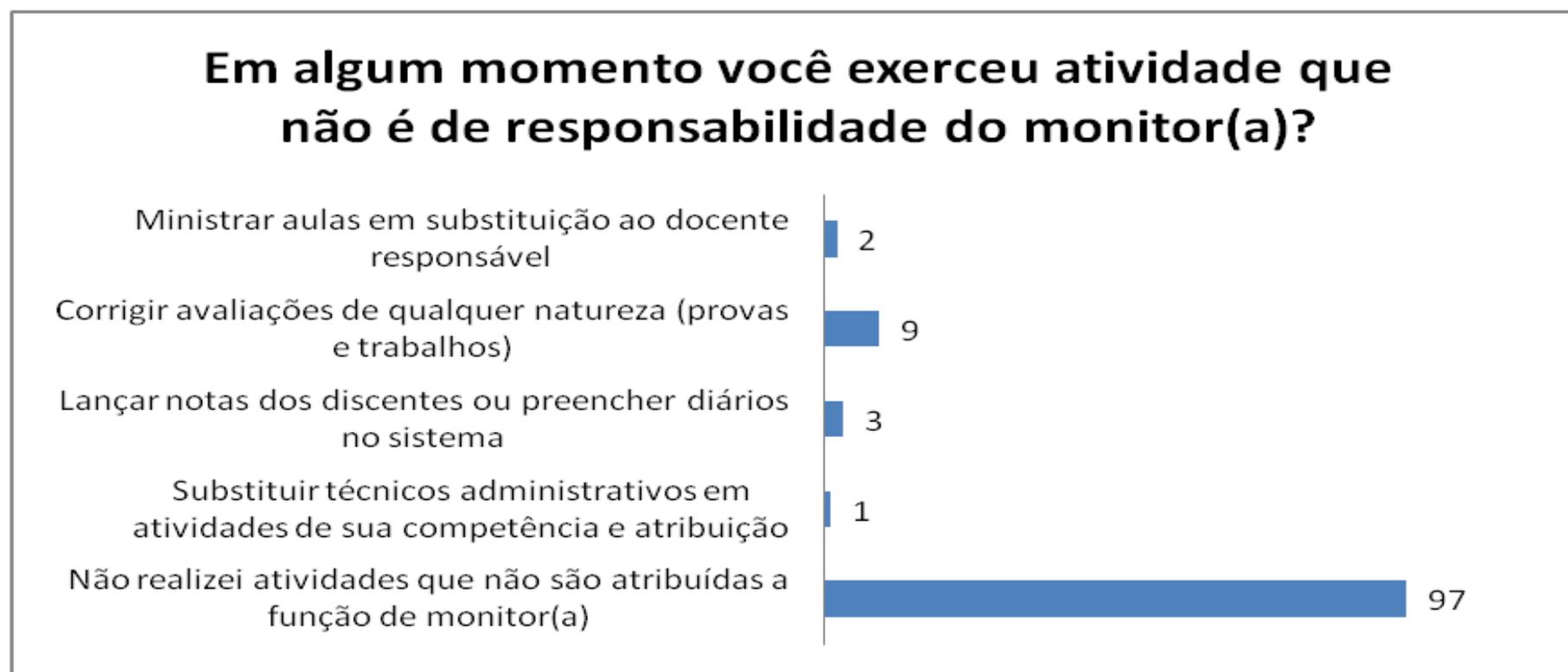
Quando os participantes foram questionados se encontraram alguma dificuldade para atuar como monitor, durante os semestres remotos emergenciais, 78,5% responderam que não tiveram nenhuma dificuldade, 15% tiveram dificuldades devido à oferta ser remota e 7% tiveram dificuldades, mas não pelo fato de ser oferta remota. As dificuldades citadas pelos **Monitores do Ensino Remoto Emergencial** foram:

- Comunicação com o docente orientador e os alunos;
- Desvio de função, como: dar aula, corrigir provas e trabalhos, lançar notas e presenças;

- Falta de contato direto com os alunos;
- Não ter cursado a disciplina com o professor coordenador da monitoria;
- Conciliar horários de aula com a atividade;
- Procura pelo monitor nas vésperas das avaliações.

Quando os participantes foram questionados se, em algum momento, exerceram atividades que não é de responsabilidade do monitor, 90,7 % responderam não realizar atividades não atribuídas ao monitor, 8,4% dos participantes respondeu corrigir avaliações de qualquer natureza (provas e trabalhos), 2,8% apontaram que lançaram notas dos discentes ou preencheram diários no sistema, 1,9% ministraram aula em substituição ao docente, 0,9% substituíram técnicos administrativos em atividades de sua competência, conforme indica a Figura 5. Ademais, nota-se que 6 participantes responderam ter desempenhado atividades que não eram suas atribuições, como: corrigir provas e trabalhos e lançar notas dos discentes no sistema, dar aulas, ficar responsável pelo portal didático e ser obrigado a comparecer em todas as aulas e 1 participante declarou ter exercido atividade caracterizada como insalubridade.

**Figura 5 - Exercer atividade que não é de responsabilidade do monitor (2020 e 2021)**



Fonte: Respostas do Questionário de Avaliação do Programa de Monitoria da UFSJ (2021).

### 3.2.6 Sugestões, Críticas e Melhorias para o Programa:

- Ampliar o número de vagas e o valor da bolsa;

- Impedir que o aluno seja monitor da mesma disciplina, por mais de duas vezes, dando, assim, oportunidade para novos alunos;
- Ter processos seletivos mais transparentes;
- Enfatizar aos docentes as atividades que não são de responsabilidade do monitor;
- Fiscalizar se os monitores estão sofrendo desvio de função e definir medidas punitivas para tal prática;
- Aumentar o número de bolsas remuneradas;
- O docente deve apresentar os monitores aos alunos e explicar o seu papel;
- Incentivar os alunos a procurarem a monitoria;
- Melhorar o planejamento da monitoria entre o docente e o monitor;
- Informar aos monitores como solicitar o certificado de monitoria; e
- Promover treinamentos para os monitores;

### **3.2.7 Sugestões, críticas e melhorias para o questionário:**

- Incluir perguntas sobre o processo seletivo de monitores;
- Ter mais anonimato o questionário;

Dentre sugestões e críticas, o programa e o questionário foram elogiados por alguns participantes nas questões abertas e foi ressaltada a importância da aplicação do questionário.

## **3.3 Segmento Monitor do Ensino Remoto Emergencial e Presencial:**

### **3.3.1 Perfil dos Monitores do Ensino Remoto Emergencial e Presencial**

Os resultados apontam que 22 dos 40 cursos da UFSJ participaram da pesquisa no segmento **Monitor do Ensino Remoto Emergencial e Presencial**. A idade dos 50 **Monitores do Ensino Remoto Emergencial** que participaram da pesquisa varia de 20 a 55 anos, sendo que a maioria, 18% dos participantes, tem 22 anos. Declararam ser do sexo feminino 54% dos participantes, do sexo masculino são 44% e 2% preferiram não responder.

Ademais, 60% do total de participantes atuaram como monitor do ensino presencial, no ano de 2019, e 88% atuaram como monitores do ensino remoto, no período de 17 de maio de 2021 a 20 de agosto de 2021, definido como semestre remoto emergencial 2021/1. Dos 50 participantes 41 foram monitores remunerados e 17 atuaram como monitor fora do curso de origem. Receber o apoio financeiro foi um diferencial para escolher ser monitor para 76% dos participantes, contra 8% que não consideraram o apoio financeiro um diferencial.

### **3.3.2 Comparativo entre Ensino Emergencial Remoto e Ensino Presencial**

Ao comparar o Ensino Presencial ao Ensino Remoto, 48% dos participantes do segmento **Monitor do Ensino Remoto Emergencial e Presencial** afirmaram que o Ensino Presencial foi melhor para atuar como monitor, 16% consideraram o Ensino Remoto melhor para atuar. Se por um lado, 34% dos respondentes afirmam não haver diferença no trabalho entre as duas modalidades de ensino, por outro lado, 2% relataram ter dificuldade em ambas as modalidades de ensino.

### **3.3.3 Satisfação em Participar do Programa**

Em relação ao nível de satisfação, 29 dos 50 participantes da pesquisa como **Monitor do Ensino Remoto Emergencial e Presencial** declararam estarem muito satisfeitos, 19 como satisfeitos e 2 estão pouco satisfeitos. Da totalidade, 49 participariam do Programa de Monitoria novamente e 1 participante declarou que não tem interesse em ser monitor novamente por causa do baixo valor da bolsa.

### **3.3.4 Atividade de Monitoria**

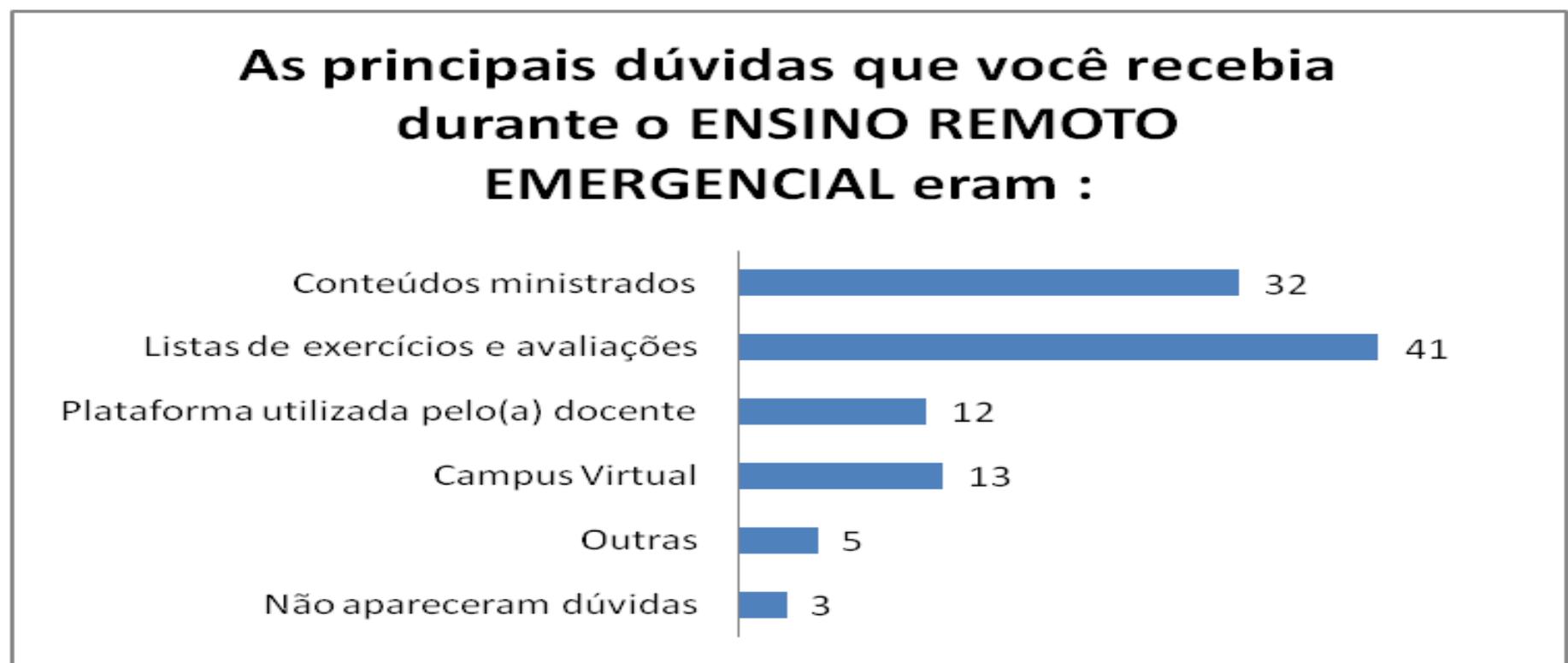
No quesito procura dos alunos pela atividade de monitoria, 26 dos 50 participantes como **Monitor do Ensino Remoto Emergencial e Presencial** responderam que os alunos procuram pela monitoria e 24 que os alunos procuram, parcialmente. Do total de participantes, 28% responderam que sentiram necessidade de ter outro monitor para auxiliar nas demandas e todos declararam que o Programa contribuiu para a sua formação. No Ensino Presencial, os monitores atuantes, em ambas as modalidades, relataram que as principais dúvidas que receberam são referentes ao conteúdo ministrado e à listas de exercícios e avaliações, conforme pode se visualizar na Figura 6. No Ensino Emergencial Remoto, os monitores que atuaram em ambas as modalidades relataram que as principais dúvidas que receberam são referentes às listas de exercícios e avaliações, conteúdo ministrado, Campus Virtual e Plataforma utilizadas pelo docente e conforme o Figura 7.

Figura 6 - Principais dúvidas recebidas durante o Ensino Presencial (entre 2016 e 2019)



Fonte: Respostas do Questionário de Avaliação do Programa de Monitoria da UFSJ (2021).

Figura 7- Principais dúvidas recebidas durante o Ensino Remoto Emergencial (2020 e 2021)



Fonte: Respostas do Questionário de Avaliação do Programa de Monitoria da UFSJ (2021).

### **3.3.5 Relação com o Docente Orientador**

Apenas, 2 Dos 50 participantes do segmento **Monitor do Ensino Remoto Emergencial e Presencial** responderam que o docente orientador não acompanhava o plano de atividades e 5 responderam que o professor acompanhava, parcialmente. Já 18 participantes da pesquisa não receberam treinamento ou planejamento para a monitoria junto ao docente orientador. No quesito envolvimento/comprometimento dos docentes com a orientação da monitoria, 28% dos participantes consideraram o envolvimento excelente, 34% como muito bom, 22% como bom e 16 % como regular.

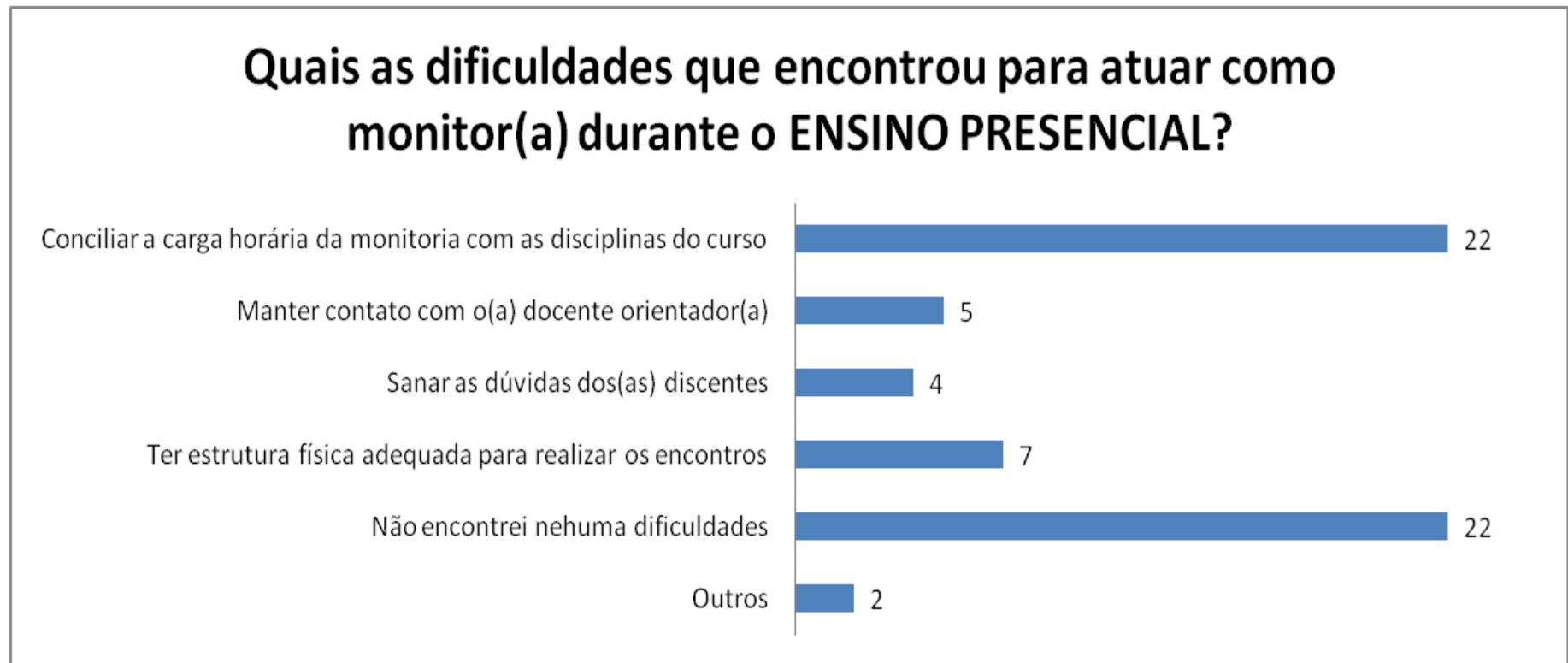
### **3.3.6 Dificuldades**

Quando os participantes do segmento **Monitor do Ensino Remoto Emergencial e Presencial** foram questionados se encontraram alguma dificuldade para atuar como monitor durante o Ensino Remoto Emergencial, 50% responderam que não tiveram nenhuma dificuldade, 34% tiveram dificuldades devido a oferta ser remota e 16% tiveram dificuldades, mas não pelo fato de ser oferta remota. As dificuldades foram:

- Conciliar a demanda do curso com a monitoria;
- Local de trabalho e problemas da conexão da internet;
- Falta de contato direto com os alunos;
- Conciliar horários;

No Ensino Presencial dos monitores que atuaram em ambas as modalidades, 44% alegam que conciliar a carga horária da monitoria com as disciplinas do curso é a maior dificuldade e 44% alegaram não ter dificuldades conforme está exposto no Figura 8.

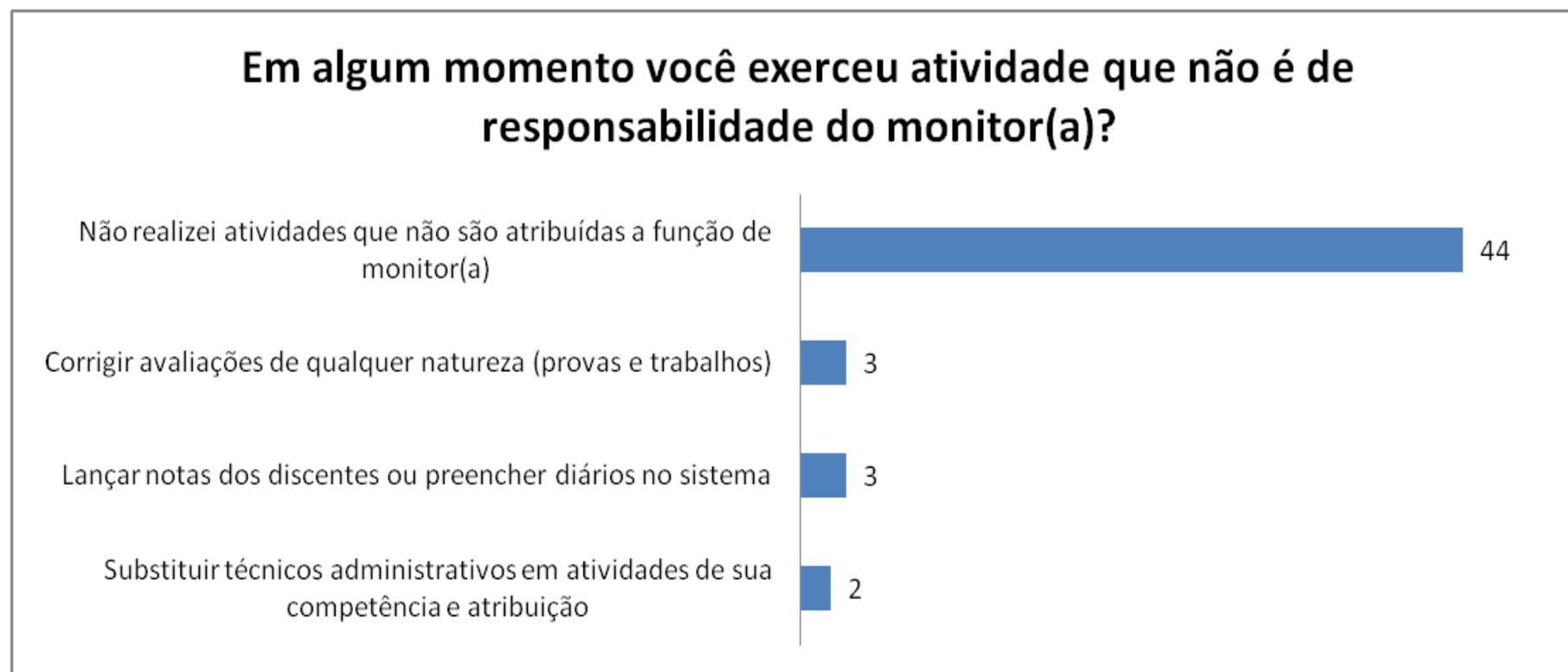
**Figura 8- Dificuldades para atuar como monitor no Ensino Presencial (entre 2016 e 2019)**



Fonte: Respostas do Questionário de Avaliação do Programa de Monitoria da UFSJ (2021).

Conforme mostra a Figura 9, quando os participantes foram questionados se, em algum momento, exerceram atividades que não são de responsabilidade do monitor, 88% responderam não realizarem atividades não atribuídas a monitores. Outros 6% dos participantes responderam que corrigiram avaliações de qualquer natureza (provas e trabalhos) e 6% lançaram notas dos discentes ou preenchem diários no sistema lado a lado com os 2%, os quais alegam não ter realizado, mas gostariam devido à baixa demanda dos discentes. Tem-se ainda que 8% dos participantes responderam terem desempenhado atividade que não gostaram incluindo corrigir provas, trabalhos e lançar notas dos discentes no sistema, bem como auxiliar na mudança física de laboratórios. Apenas 1 participante declarou exercer atividade caracterizada como insalubridade ou periculosidade, pois manipulou e transportou reagentes químicos concentrados, sem as devidas condições de segurança.

**Figura 9- Exercer atividade que não é de responsabilidade do monitor (entre 2016 e 2021)**



Fonte: Respostas do Questionário de Avaliação do Programa de Monitoria da UFSJ (2021).

### **3.3.7 Sugestões, Críticas e Melhorias para o Programa:**

- Fiscalizar se os monitores estão sofrendo desvio de função e inibir essa prática
- Aumentar o valor e o número de bolsas de monitoria;
- Aumentar o número de bolsas para as disciplinas com atividade prática;
- Melhorar a relação monitor-professor orientador quanto ao quesito horário;
- Incluir monitores no Campus Virtual;
- Autorizar o acúmulo de bolsas;
- Ter acesso às respostas de atividades não avaliativas para auxiliá-lo na correção da lista de exercícios dos alunos e tirar dúvidas.

### **3.3.8 Sugestões, críticas e melhorias para o questionário**

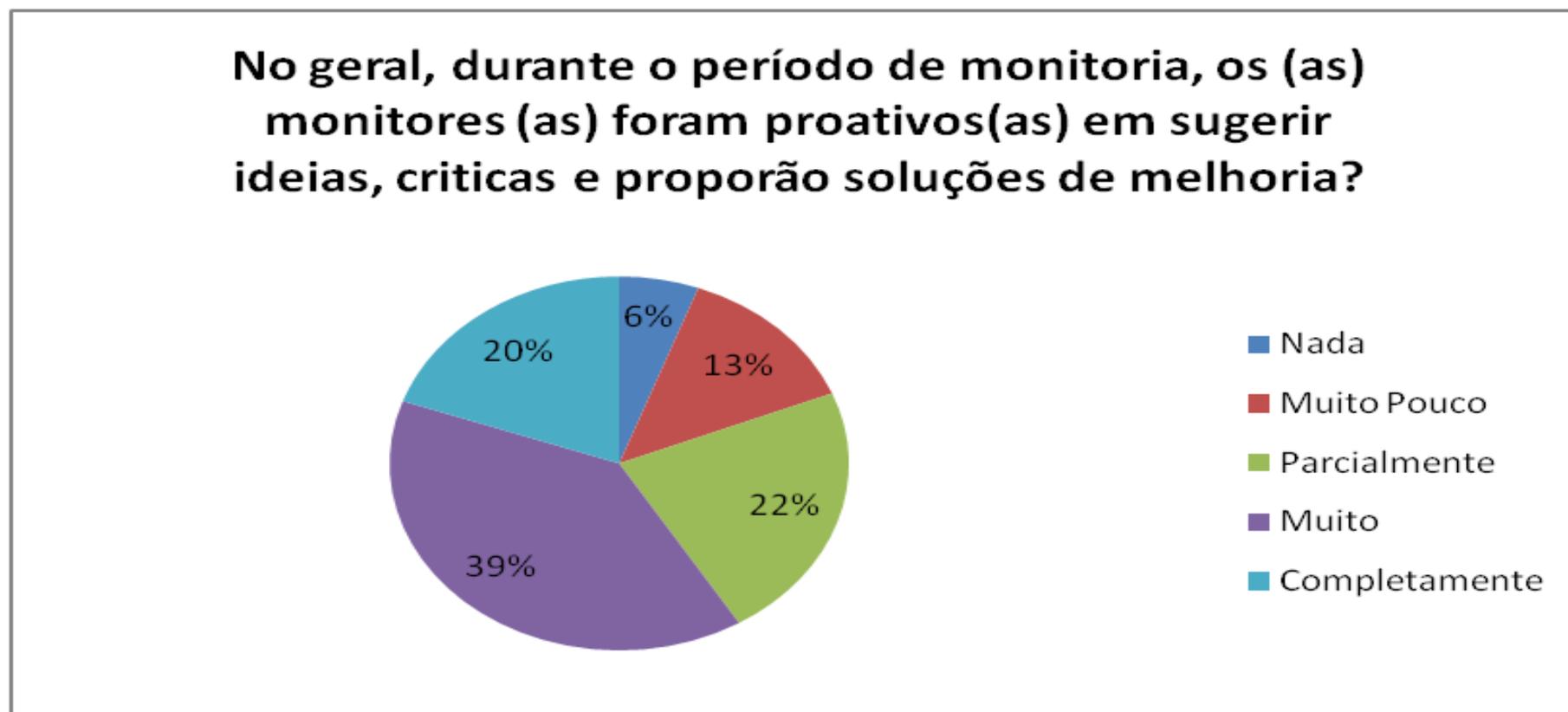
A sugestão foi para que o SEACA/PROEN continue aplicando o questionário nos próximos semestres.

## **4. ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DO DOCENTE ORIENTADOR**

No segmento **Docente Orientador** participaram da pesquisa 143 docentes e somente dois cursos não tiveram representantes do segmento na pesquisa. Os números apontam que 19 dos 143 participantes não foram contemplados com monitores no ensino remoto e 14 não tiveram acesso a esse suporte didático, no ensino presencial. Quando questionados se, no geral, os monitores cumpriram as atividades propostas, as respostas apontam os seguintes pesos relativos: 45,5% responderam completamente; 43,4% muito; 9,8% parcialmente e 1,4%, muito pouco. No quesito pontualidade, assiduidade nos compromissos e cumprimentos dos prazos dos monitores, 47,6% dos participantes do segmento **Docente Orientador** responderam Completamente, 46,2% Muito e 6,3% Parcialmente.

Quando os participantes da pesquisa no segmento **Docente Orientador** foram questionados se o relacionamento com os monitores foi fácil e satisfatório, 65,7 % responderam que foi muito satisfatório, 28% classificam como suficientemente satisfatório, 4,9% apontam como parcialmente satisfatório e apenas 1,4% como pouco satisfatório. Além disso, durante o período de monitoria, 39% consideraram os monitores muito proativos em sugerir ideias, críticas e propor soluções de melhoria para monitoria, conforme revela a Figura 10 a seguir.

**Figura 10 – Proatividade, ideias, críticas e propostas de soluções para a monitoria**



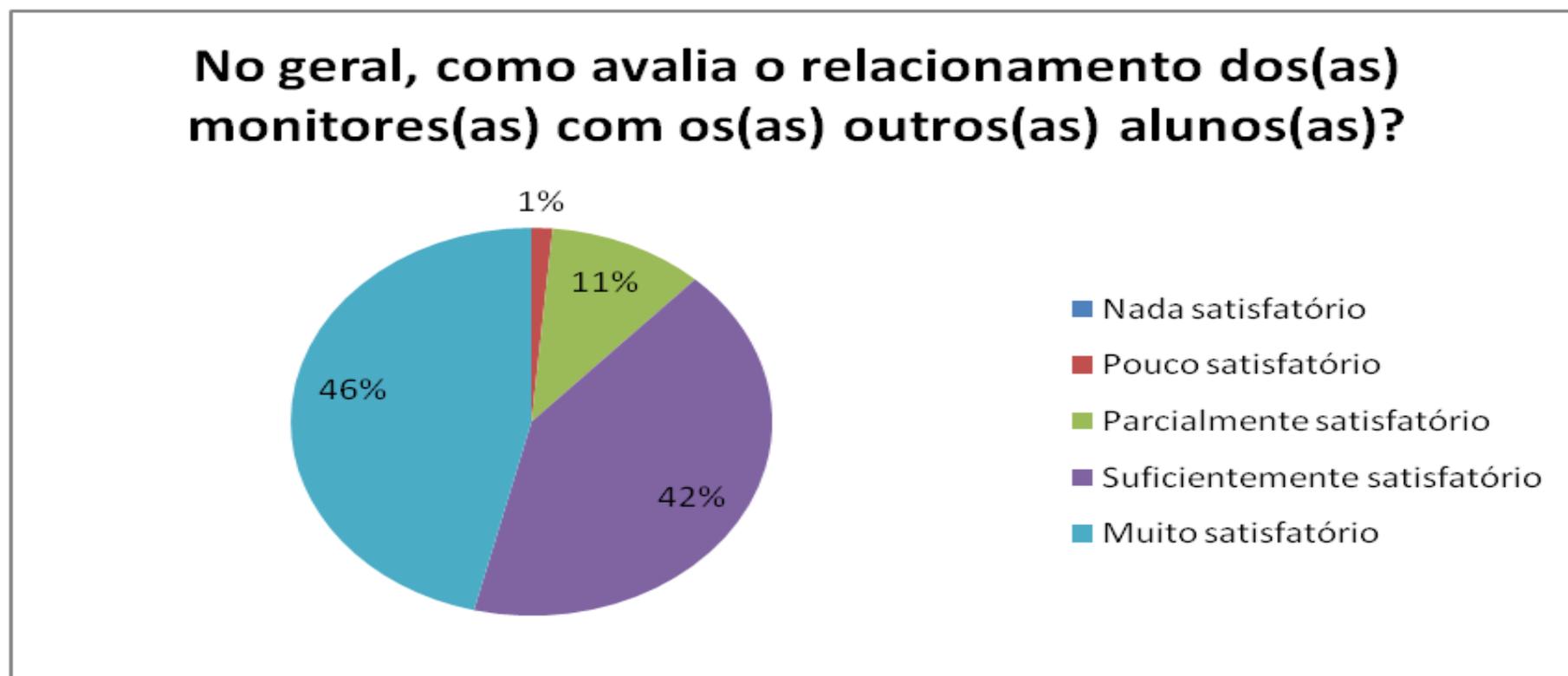
Fonte: Respostas do Questionário de Avaliação do Programa de Monitoria da UFSJ (2021).

Dos participantes do segmento **Docente Orientador** 46% declararam Muito Satisfatório o relacionamento do monitor com os outros alunos e apenas 1% Pouco Satisfatório conforme a Figura 11 a seguir. Nota-se que 74 dos 143 participantes classificaram como excelente o envolvimento/comprometimento do coordenador do curso com a monitoria; 32 como muito bom; 23 com o status de bom; 10 com o conceito regular e apenas 4 responderam que o envolvimento se deu de forma muito ruim. Quanto ao trabalho do secretário do curso em relação à

monitoria, 68 participantes declaram excelente, 45 apontam que foi muito bom; 20 como bom, 7 como regular e apenas 3 classificam na condição de muito ruim.

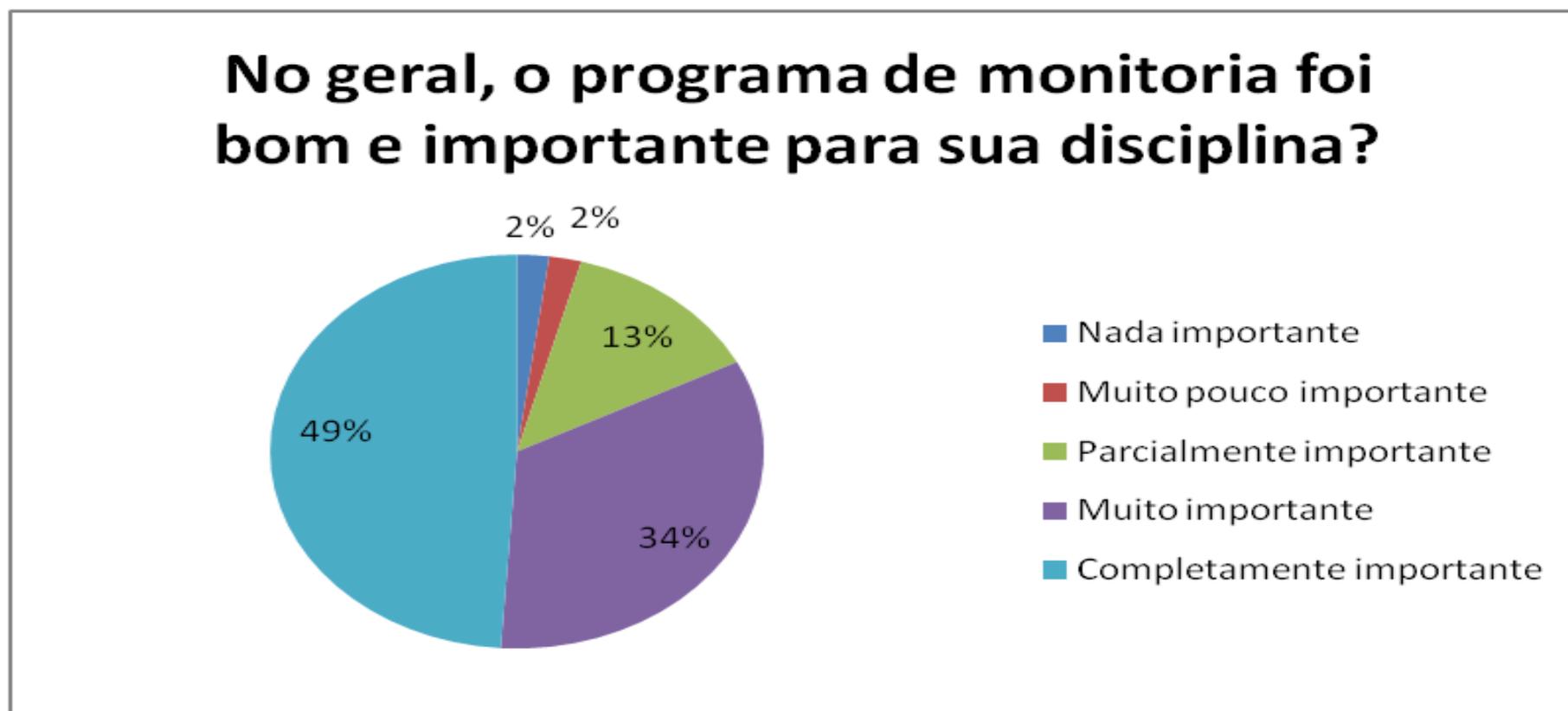
Conforme traz a figura 12, 49% declararam que o programa de monitoria foi completamente importante para sua disciplina; 13,3% parcialmente importante e 2,1% nada importante. No quesito importância do programa de monitoria para a formação dos monitores sobre sua orientação 50,3% responderam a opção completamente importante e 2,1% definem como nada importante (Figura 13).

**Figura 3 - Relacionamento monitores com outros alunos**



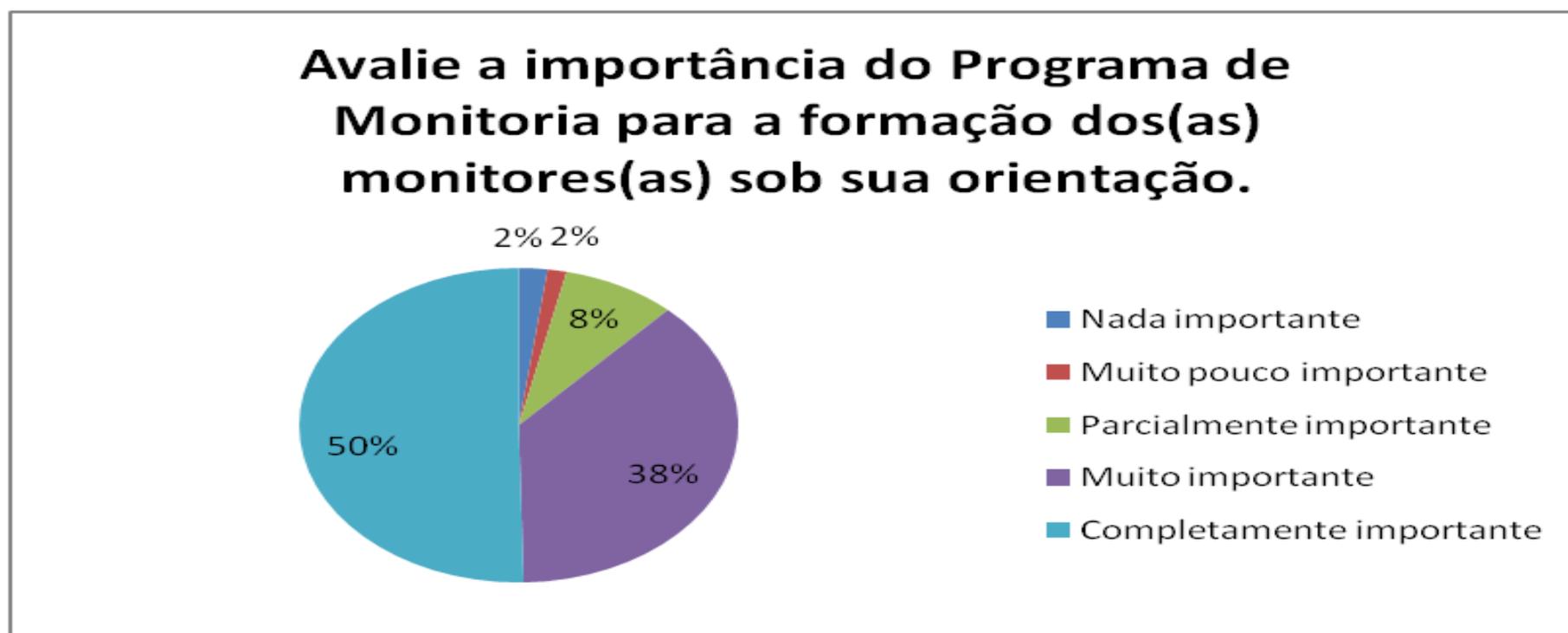
Fonte: Respostas do Questionário de Avaliação do Programa de Monitoria da UFSJ (2021).

Figura 12 - Importância da Monitoria para a Disciplina



Fonte: Respostas do Questionário de Avaliação do Programa de Monitoria da UFSJ (2021).

Figura 13 - Importância do Programa de Monitoria para formação do monitor sob sua orientação



Fonte: Respostas do Questionário de Avaliação do Programa de Monitoria da UFSJ (2021).

Quando os participantes do segmento **Docente Orientador** foram questionados sobre a sua maior dificuldade com o Programa de Monitoria, 29,4% responderam acompanhar o trabalho do monitor, 16,8% dos respondentes indicam a alternativa cumprir os prazos do Edital Publicado pela Coordenadoria e, para 9,1%, seria entender as etapas operacionais do programa. Os números indicam que 80,4% da totalidade dos participantes declararam ter muito Interesse em participar do Programa futuramente, 14% ter um Interesse Razoável, 4,9% ter Pouco Interesse e 0,7% Não Tem Interesse.

A respeito do Período Remoto dos 143 participantes, 75 responderam que não houve mudança drástica em relação à qualidade do trabalho de monitoria, 46 responderam que houve mudança e 22 não puderam opinar porque não tiveram monitores no ensino remoto. Do total de participantes, 43 declararam que a qualidade do trabalho do ensino presencial é melhor, 34 declararam ser iguais e 11 declararam que o trabalho no ensino remoto foi melhor.

#### **4.1 Sugestões e críticas**

- Repensar o formato do Programa, com monitores por áreas de disciplinas e não por docentes;
- Implementar medidas que estimulem os alunos a freqüentarem a monitoria;
- Publicar editais antes do início das disciplinas;
- Repensar o Programa principalmente para a área de exatas;
- Permitir recondução dos monitores;
- Utilizar do Programa para desenvolver competências aos monitores;
- Permitir o acúmulo de bolsas e aumentar o valor da bolsa;
- Aumentar o quantitativo de bolsas;
- Maior divulgação dos Processos de Seleção;
- Criar espaço físico para atendimento de monitoria;
- Publicar procedimentos a serem seguidos quando os monitores infringirem as regras;
- Candidato não deveria candidatar a mais de uma vaga;

Além das sugestões e críticas, alguns docentes elogiaram e reconheceram a importância Programa na formação dos discentes e no auxílio ao longo das disciplinas.

#### **4.2 Críticas e sugestões para o questionário**

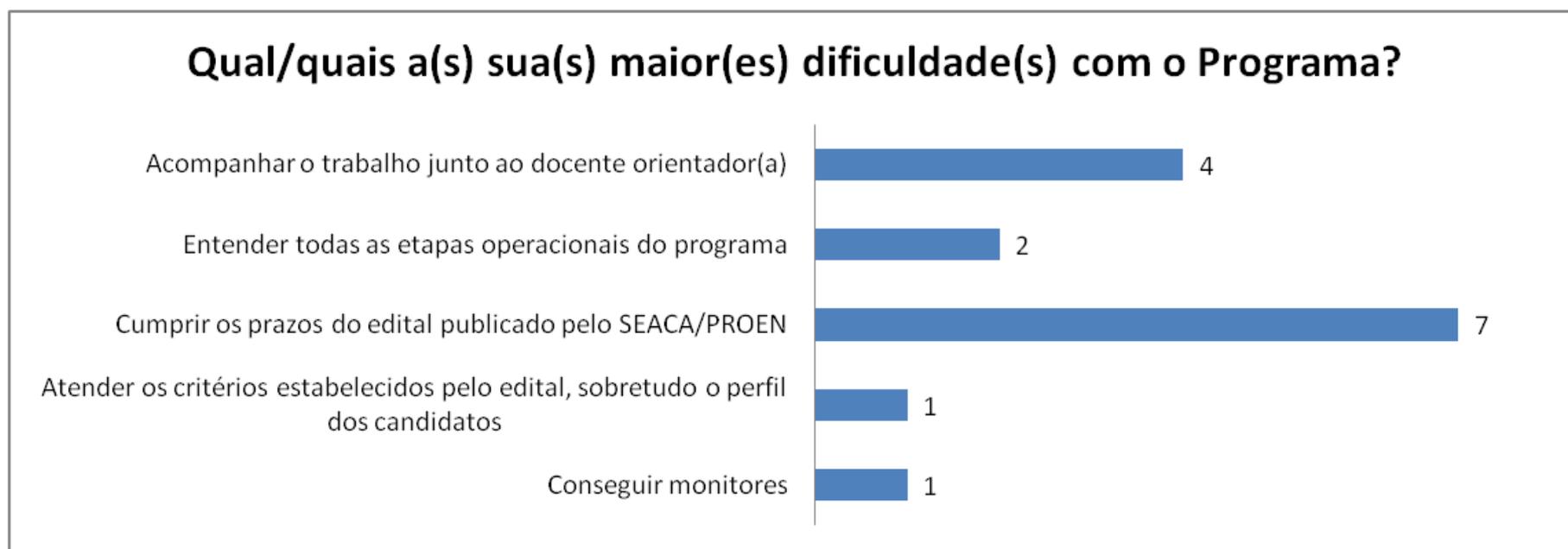
- Melhorar as questões que envolvem secretária e coordenação;
- Incluir questões relacionadas à burocracia, antes e depois do semestre;
- Incluir perguntas sobre a eficácia da Monitoria para reduzir a evasão;

- Incluir a opção sem condições de responder/avaliar.

## 5. ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO

No segmento **Coordenador de Curso** participaram da pesquisa somente 12 dos 40 cursos da UFSJ. Quando os Coordenadores de Curso foram questionados qual a maior dificuldade com o Programa de Monitoria, 58,3 % responderam cumprir os prazos do edital publicado pelo SEACA/PROEN e 33,3% acompanhar o trabalho junto ao docente orientador conforme o Figura 14.

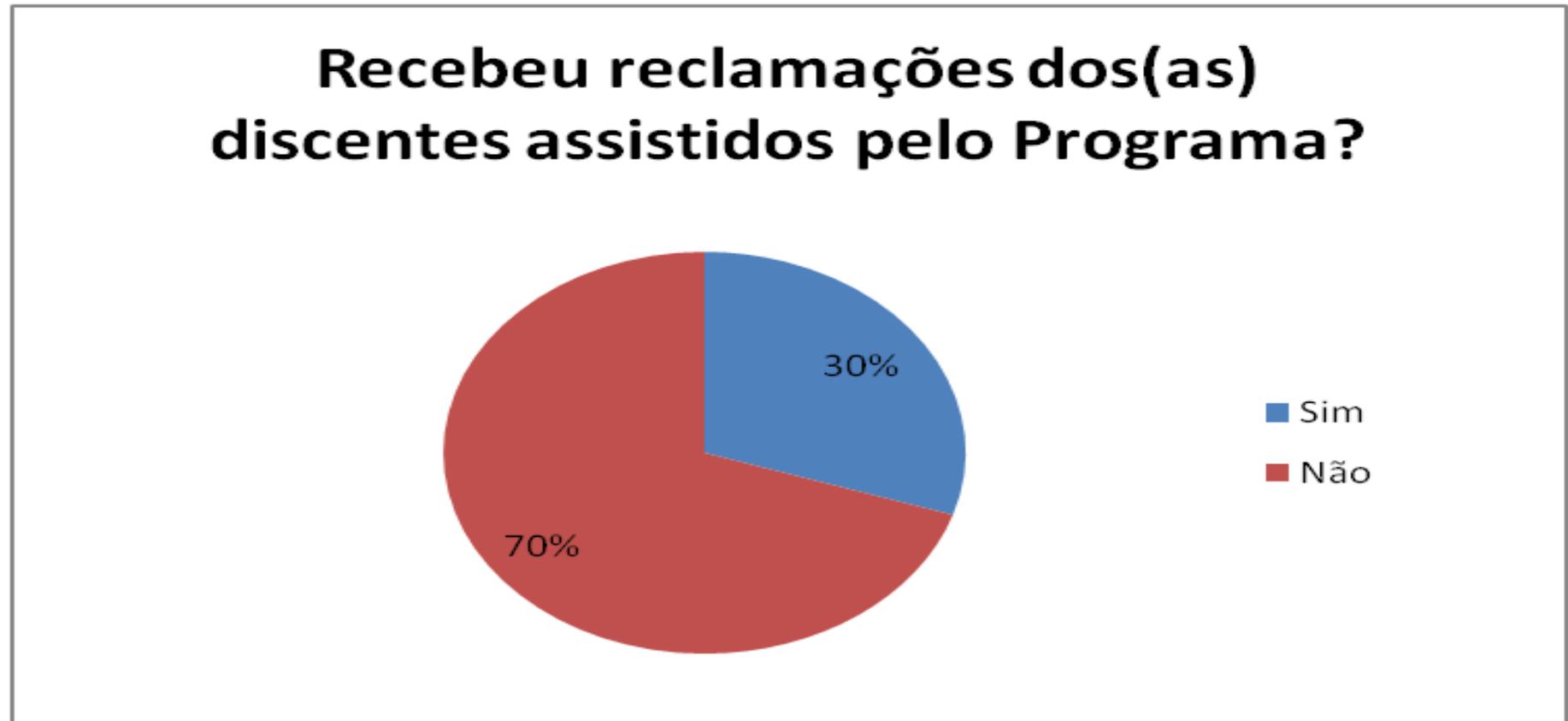
**Figura 14- Dificuldades com o Programa de Monitoria**



Fonte: Respostas do Questionário de Avaliação do Programa de Monitoria da UFSJ (2021).

Dos 12 Coordenadores que participaram da pesquisa, 3 declararam que receberam reclamação do Docente Orientador e que as reclamações mais frequentes são os prazos do edital da Coordenadoria e os documentos a serem apresentados por eles. Apenas 1 participante declarou que recebeu reclamação dos Monitores e foi a respeito do atraso no pagamento das bolsas. E 3 participantes declararam receber reclamações dos Discentes Assistidos pelo Programa de Monitoria, conforme mostra a Figura 15.

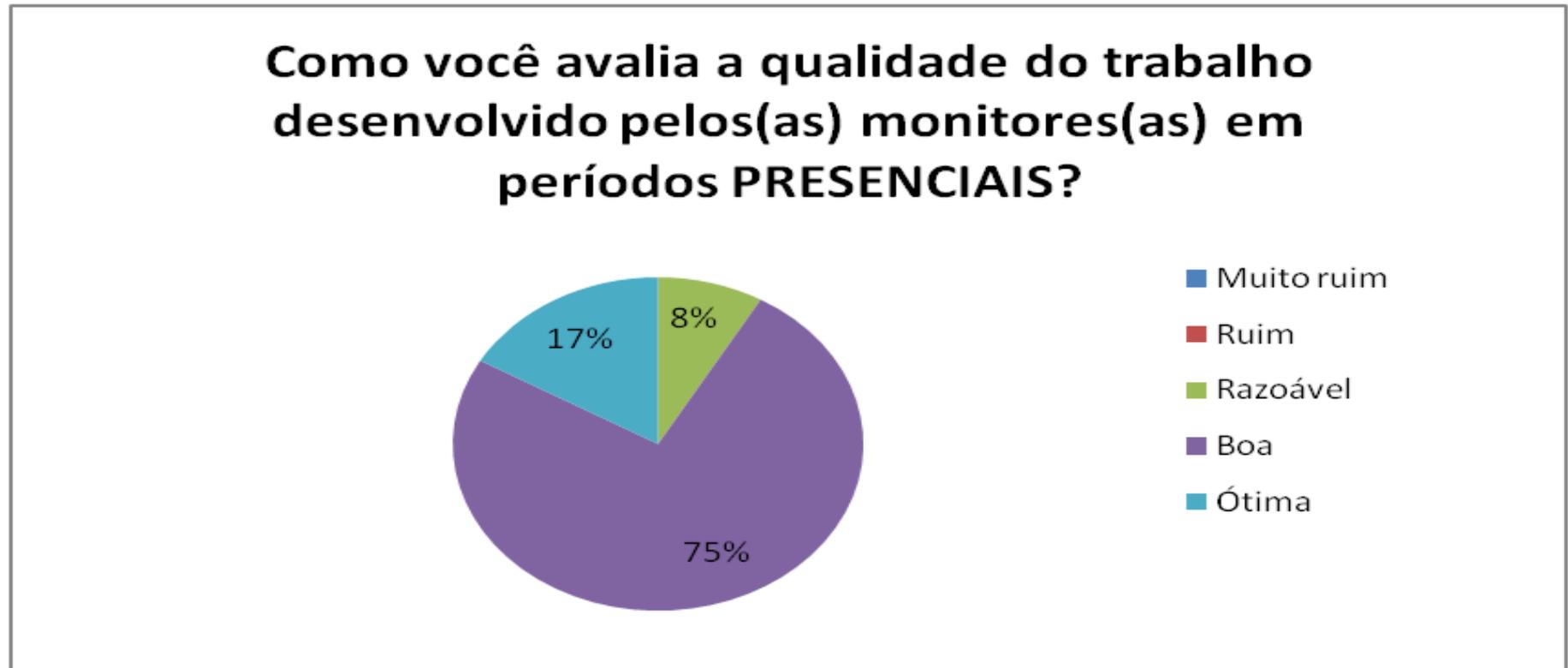
Figura 15-Reclamações dos discentes



Fonte: Respostas do Questionário de Avaliação do Programa de Monitoria da UFSJ (2021).

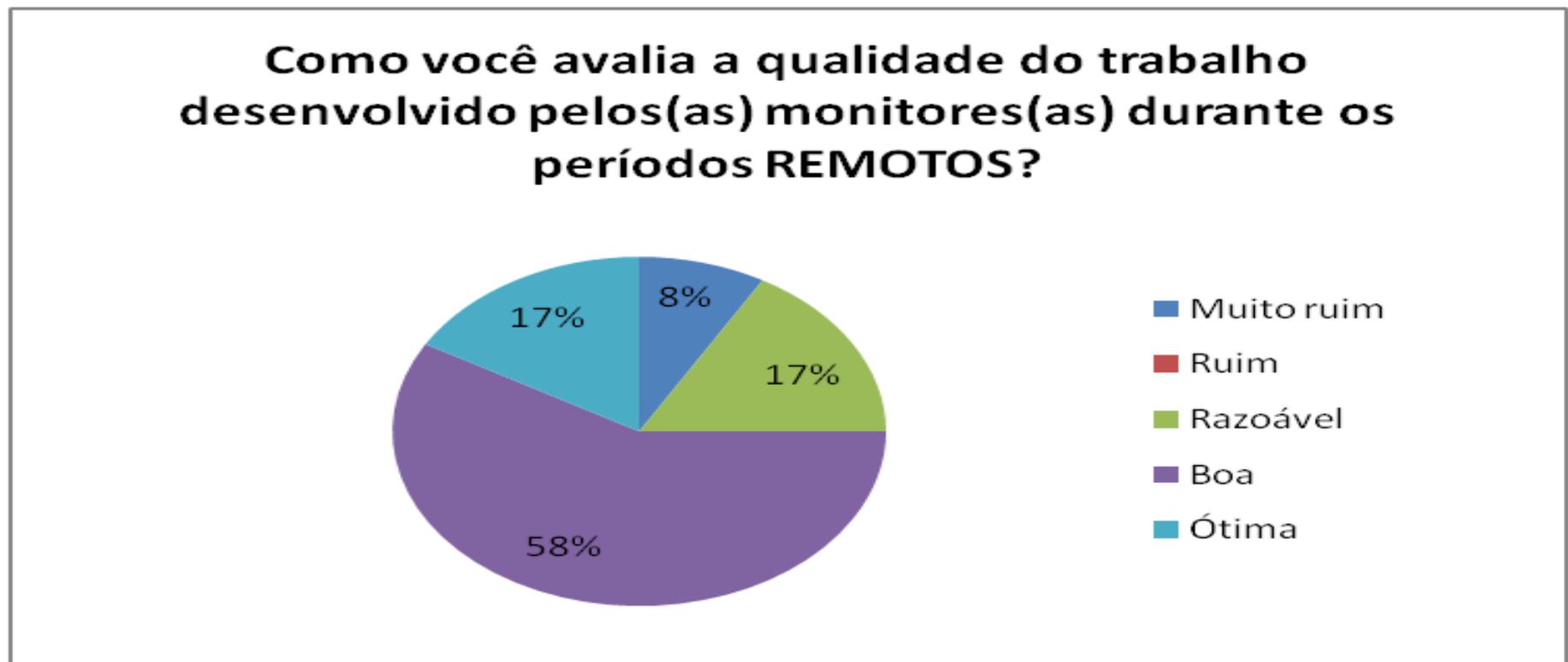
As Figuras abaixo demonstram como o Coordenador avalia a qualidade do trabalho desenvolvido pelos monitores durante o ensino emergencial remoto e o ensino presencial. Ao comparar os dados, é possível perceber que, para a qualidade de trabalho, foi atribuído conceito muito ruim no ensino remoto por 8,3% dos participantes da pesquisa. Tal conceito não foi atribuído por nenhum participante no ensino presencial. Os dados mostram ligeira queda na qualidade do trabalho dos monitores, no período remoto.

Figura 16 - Qualidade do trabalho dos Monitores no Ensino Presencial (entre 2016 e 2019)



Fonte: Respostas do Questionário de Avaliação do Programa de Monitoria da UFSJ (2021).

Figura 17- Qualidade do Trabalho dos Monitores no Período Remoto (2020 e 2021)



Fonte: Respostas do Questionário de Avaliação do Programa de Monitoria da UFSJ (2021).

No quesito envolvimento/comprometimento dos Docentes Orientador do curso em relação à monitoria, dos 12 Coordenadores, 8 atribuíram conceito Bom, 2 Excelente, 1 Muito Bom e 1 Regular. Ao avaliar o trabalho do Secretário do Curso em relação à monitoria 50% dos participantes atribuíram conceito Excelente, 33,3% Muito Bom, 8,3% Bom e 8,3% Regular.

### **5.1 Críticas e Sugestões para o Programa de Monitoria:**

- Prazos curtos;
- Desvio de função dos monitores;
- Criação de um canal direto para manifestação de alunos e monitores em situações de desvio de função;
- Simplificação do fluxo de documentos;
- Aumento do número de bolsas;
- Agilidade na publicação de editais para o monitor ser selecionado antes do início do semestre letivo.
- Criação de rodas de conversa com docentes sobre a importância da monitoria.

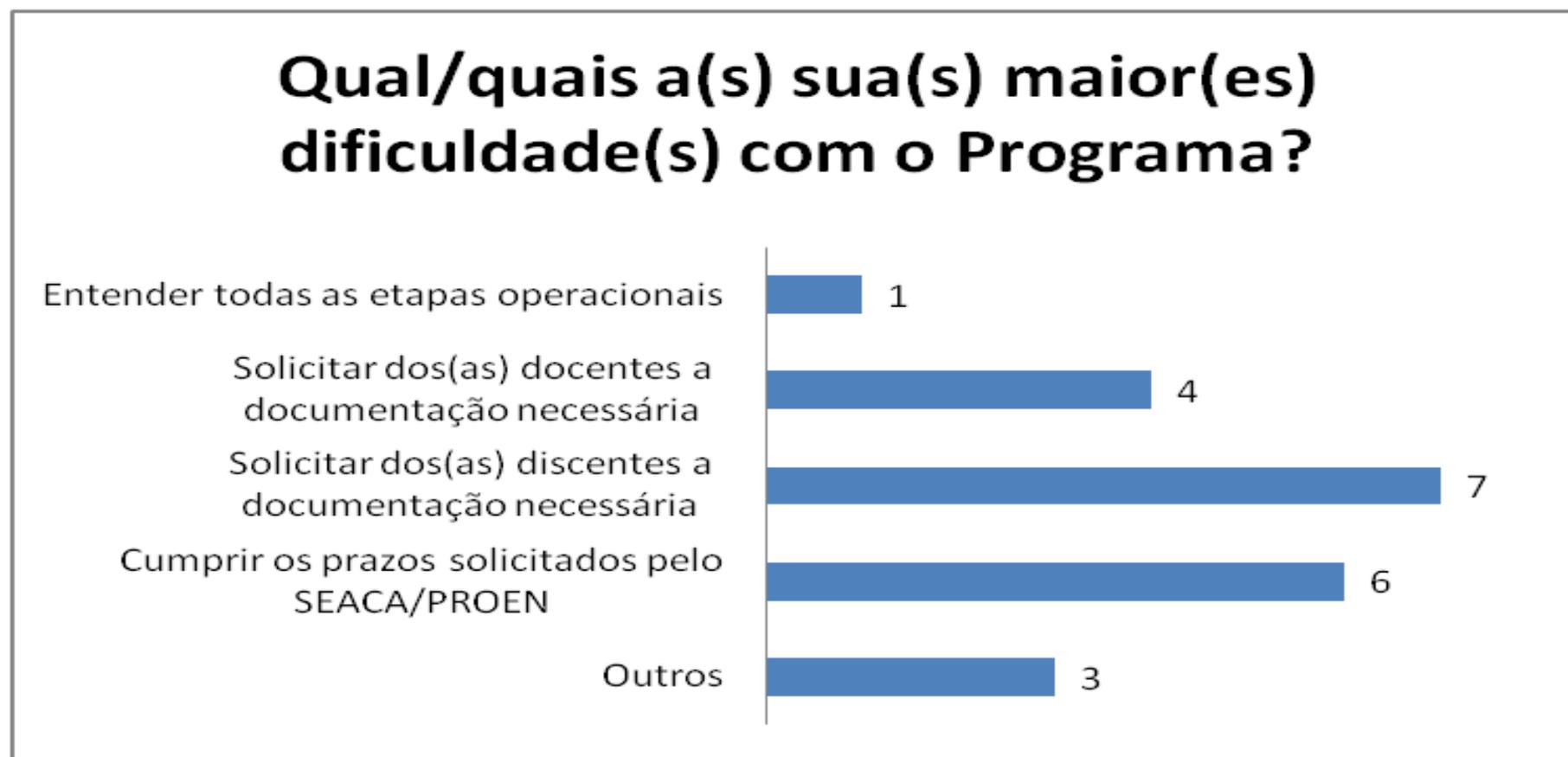
### **5.2 Críticas e sugestões para o questionário:**

- Criação de espaço para contextualizar a resposta;

## **6. ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DO SECRETÁRIO**

Dos 40 cursos da UFSJ, apenas 12 participaram no segmento **Secretário do Curso**. Desses, 58,3% declaram que sua maior dificuldade com Programa de Monitoria é solicitar dos discentes a documentação necessária, 50% cumprir os prazos solicitados pelo SEACA/PROEN e 33,3% solicitar dos docentes a documentação necessária conforme mostra a Figura 18.

Figura 18- Dificuldades com o Programa de Monitoria



Fonte: Respostas do Questionário de Avaliação do Programa de Monitoria da UFSJ (2021).

No quesito comprometimento dos docentes com a atividade de monitoria, 33,3% dos participantes do segmento Secretário do Curso consideram Bom, 25,5% Regular, 16,7% Excelente, 16,7% Muito Bom e 8,3% Muito Ruim. 41,7% declararam receberem reclamação do docente orientador quanto ao Programa, sendo as reclamações mais frequentes a falta de comprometimento do monitor e os documentos a serem apresentados por eles.

Quanto o envolvimento do Coordenador do Curso em relação à monitoria, 25% dos **Secretários dos Cursos** atribuíram conceito Excelente, 25% Bom, 25% Muito Bom, 16,7% Regular e apenas 8,3% atribuíram conceito Muito Ruim. Apenas 1 participante declarou que recebeu reclamação do Coordenador essa sendo referente aos prazos do edital publicado pelo SEACA/PROEN e falta de “limite” na quantidade de editais que podem ser publicados para monitoria.

Referente às reclamações dos Discentes, dos 12 participantes do segmento **Secretário de Curso**, 3 declararam receberem reclamações da falta de comprometimento do monitor. Referente a reclamação dos monitores, 1 participante recebeu reclamação por parte dos Monitores sobre desvio de função, desinteresse dos Discentes, falta de espaço físico e atraso nas bolsas, 11 declararam não receberem reclamações.

Quando os participantes do segmento **Secretário de Curso** foram questionados se encontraram dificuldades para se adaptarem ao novo regime de trabalho e a nova demanda do SEACA, 50% declararam não ter encontrado dificuldades, 41,7% tiveram algumas dificuldades, mas foram resolvidas e 8,3% algumas dificuldades e não conseguiram resolve-las. Dentre as mudanças no trabalho remoto, 6 declararam que a

maior dificuldade que teve para adaptar foi à coleta de assinaturas e envio da documentação digital, 3 contato com discente e docentes e 1 retorno do SEACA quanto às dúvidas levantadas e 1 divulgação dos editais.

Quando perguntado aos Secretários em qual período desenvolveram melhor seu trabalho em relação ao Programa de Monitoria, 50% responderam presencial, 41,7% ambos foram iguais e 8,3% remoto. Quanto às informações prestadas pelo SEACA, 7 **Secretários de Curso** consideram as informações claras, 4 Muito claras e 1 pouco confusas. Todos os participantes declararam terem suas dúvidas respondidas quando enviadas para o e-mail do SEACA e 41,7% avaliou atividade do SEACA como excelente e 58,5% como Boa.

### 6.1 Críticas e sugestões:

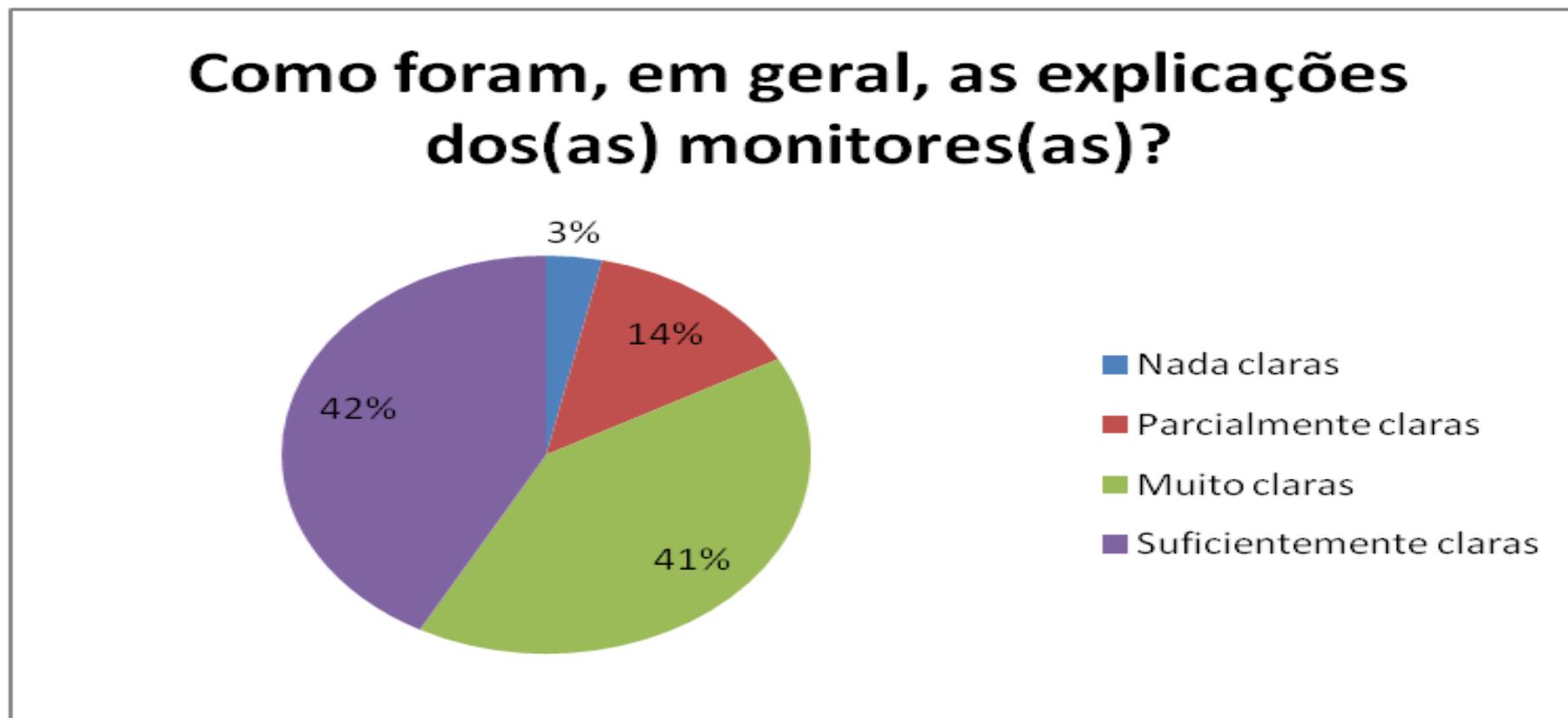
- Estabelecer datas que não coincidam com as férias de janeiro e julho;
- Estabelecer um prazo limite para a quantidade de editais publicados pela Coordenadoria;
- Eliminar o envio da planilha de pagamento constando os dados bancários de discentes, pois todas informações constam no Termo de Compromisso;
- Divulgar critérios adotados para a distribuição de bolsas;
- Divulgar na página do SEACA as datas do pagamento das bolsas de Monitoria;
- Divulgar na página do SEACA atrasos no pagamento das bolsas de Monitoria;

## 7. ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES ASSISTIDOS

No segmento **Discentes Assistidos** participaram da pesquisa alunos de 26 cursos distintos de 40 cursos de graduação que são oferecidos pela UFSJ. A idade de 88 Discentes **Assistidos** que participaram da pesquisa varia de 18 a 50 anos, sendo que a maioria, 18,2% dos participantes, tem 18 anos. Declararam ser do sexo feminino 60,2% dos participantes, do sexo masculino 38,6% e 1,1% preferiu não responder.

Do total de participantes no segmento **Discentes Assistidos**, 77,3% de discente responderam que precisam de ajuda para discutirem dúvidas sobre avaliações entrega de trabalhos, 76,1% dúvidas acerca do conteúdo discutido em aula e 12,5% dúvida sobre plataforma utilizada pelo professor e dúvida sobre o Campus Virtual. Em relação às explicações prestadas pelos monitores 42% dos participantes consideram Suficientemente Claras e apenas 3,4% Nada Claras, conforme Figura 19:

Figura 19- Explicação dos Monitores

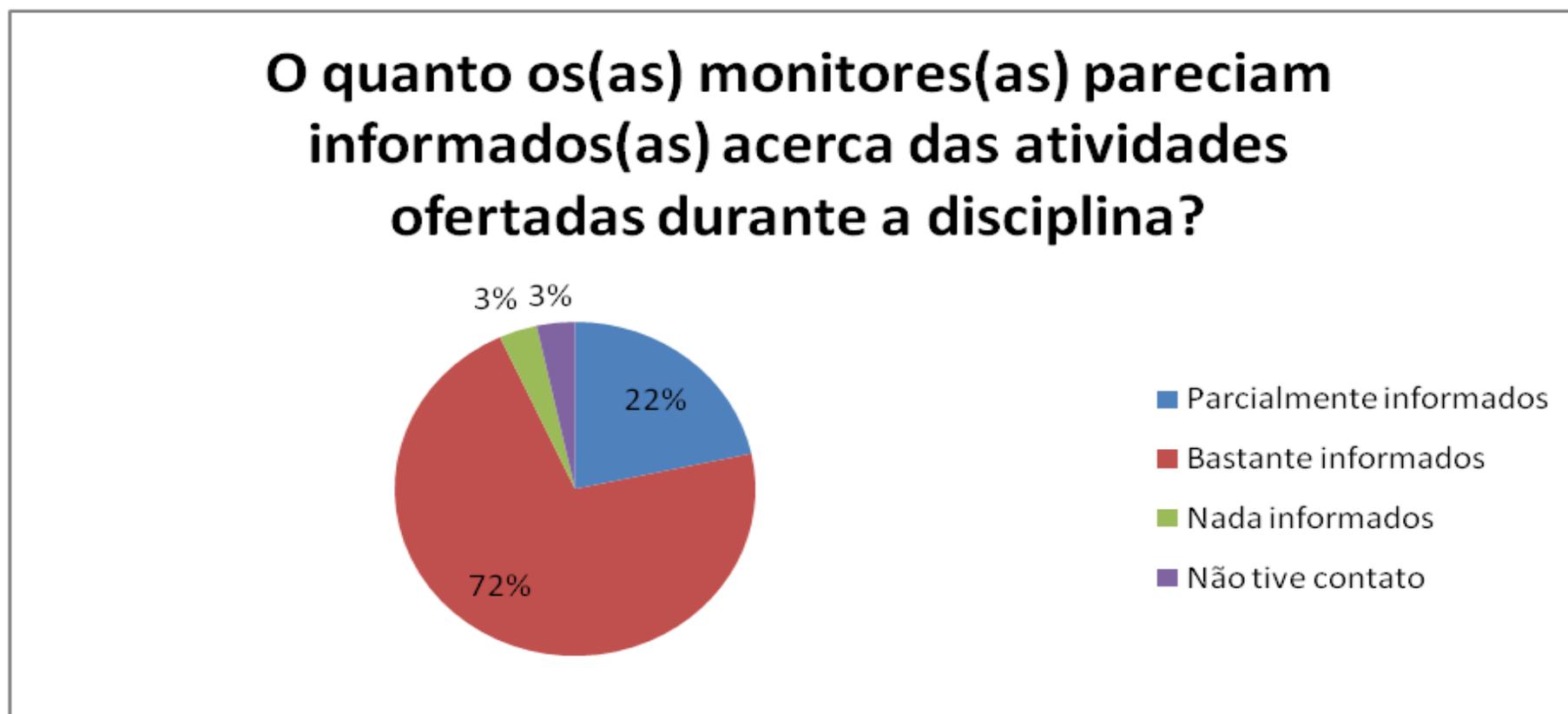


Fonte: Respostas do Questionário de Avaliação do Programa de Monitoria da UFSJ (2021).

Dos 88 discentes que participaram da pesquisa, 68 acreditam que os monitores cumprem a carga horária de 12 horas semanais estipuladas para a função. Quando questionados se os monitores disponibilizavam horários que atendiam suas necessidades, 71 responderam que sim, 15 responderam que às vezes e apenas 2 responderam Não.

Quanto à postura dos monitores, 75% dos **Discentes Assistidos** avaliaram como Muito Adequada, 18,2% Razoavelmente Adequada, 4,5% Pouco Adequada e 2,3% Nada Adequada. 76,1% responderam que os monitores foram muito solícitos no atendimento e apenas 2,3% responderam nada solícitos. Quando os **Discentes Assistidos** foram questionados o quanto os monitores pareciam informados a cerca das atividades ofertadas durante a disciplina, 71,6% responderam bastante informados, conforme Figura 20 abaixo:

Figura 20 - Nível de informação dos monitores



Fonte: Respostas do Questionário de Avaliação do Programa de Monitoria da UFSJ (2021).

Do total de participantes, 13,6% responderam que o atendimento dos monitores não se alterou no Período Remoto, 11,4% responderam que melhorou, 8% que piorou e 67% não foram capazes de responder, provavelmente porque iniciaram o curso durante o ensino remoto.

Quando os **Discentes Assistidos** foram questionados se notaram diferença de postura do monitor remunerado para o voluntário, 68,2% declararam que não tiveram contato com ambas às modalidades ou não sabem a qual das duas o monitor pertencia, 23,9% responderam que não houve diferença e 8% notaram diferença. Dos que notaram diferença, 57,1% declararam que o monitor remunerado se mostrou mais comprometido e 42,9% que o monitor voluntário se mostrou mais comprometido.

Quando os **Discentes Assistidos** foram questionados se eles foram aprovados na disciplina que freqüentaram a monitoria, 85,2% responderam que sim e 14,8% parcialmente, pois não foram aprovados em todas as disciplinas que freqüentaram a monitoria. 30,7% consideraram a monitoria muito importante para a sua aprovação, 51,1% Satisfatoriamente Importante, 10,2% Pouco Importante, 4,5% Insuficientemente Importante e 3,4% Nada Importante.

Do total de participantes, 87,5% tem interesse em ser monitor remunerado e 67% interesse em ser monitor voluntário. 64,8% consideraram que o Secretário do Curso sempre auxilia ou responde às dúvidas a respeito da Monitoria, 30,7% responderam que às vezes auxilia ou responde às dúvidas e 4,5% responderam que o Secretário do Curso nunca auxilia ou responde às dúvidas.

### 7.1 Sugestões, críticas e melhorias para o Programa de Monitoria

- Aumentar o número de bolsas;
- Divulgar dia e horário da monitoria, com horários mais flexíveis;
- Ter mais de um monitor matérias que tem índice de reprovação maior;
- Aumentar o número de monitores;
- Criar monitoria online após o Período Remoto;
- Limitar o número de vezes que o aluno pode ser monitor da disciplina;
- Processo de seleção mais transparente;
- Criar avaliação individual do monitor;

## **7.2 Sugestões, críticas e melhorias para o questionário**

- Criar um questionário para cada disciplina;
- Colocar a opção Não Posso Opinar;

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Programa de Monitoria, enquanto componente de apoio pedagógico aos discentes, requer a constante organização de suas atividades. Com o intuito de rastrear e alertar os gestores sobre potenciais problemas, o SEACA, juntamente com a PROEN, aplicou o questionário de avaliação do Programa na UFSJ a todos os seguimentos envolvidos com a atividade. No entanto, observa-se que, mesmo após ampla divulgação do questionário, o índice de resposta foi relativamente baixo, comparado ao esperado. Mas ainda assim, esta ferramenta trouxe visões diferentes e sugestões relevantes para o processo. Dessa forma, após análise do documento, coletamos a partir dos comentários dos cinco segmentos as sugestões mais recorrentes foram listadas abaixo:

- 1- Ressaltar que se o discente for atuar no horário de aula, a carga horária dele continua sendo de 12h semanais;
- 2- Deixar claras as funções do monitor e seus impedimentos;
- 3- Manter a opção de monitoria *on-line*;
- 4- Criar mecanismo para que os discentes assistidos possam registrar sua reclamação, caso o monitor da unidade não esteja comparecendo para realizar a atividade;
- 5- Dar mais transparência aos editais publicados pelas Coordenadorias;
- 6- Criar espaços físicos para a atividade de monitoria;
- 7- Disponibilizar o cronograma de pagamento;
- 8- Aumentar o valor da bolsa de monitoria;
- 9- Aumentar o número de bolsas;
- 10- Lançar editais com maior antecedência;

- 11- Conceder maior prazo para os docentes se manifestarem;
- 12- Melhorar a comunicação entre a coordenação e docentes das unidades básicas;
- 13- Inserir no edital os critérios adotados para distribuição de bolsas;
- 14- Estabelecer um limite de publicação no edital, quando não há candidatos;
- 15- Excluir alguns documentos que as Coordenadorias precisam encaminhar ao SEACA;
- 16- Incluir no questionário de avaliação o item: Sem condições de responder/avaliar;

Diante das sugestões apontadas pelo público envolvido, o SEACA irá reformular o edital disponibilizado às Coordenadorias, de modo a inserir ali os critérios de distribuição de bolsas e evitar dúvidas acerca do processo. Para além desse edital, será também revisto o modelo disponibilizado pelo SEACA para as Coordenadorias, a fim de reforçar que o tempo de dedicação dos discentes não deve exceder às 12h semanais, além de deixar claras as atribuições e impedimentos dos monitores, constantes na Resolução 023 de outubro de 2021, as quais serão atualizadas também no modelo do Termo de Compromisso. Será sugerido ainda um limite de publicação de editais para as unidades curriculares que não tiveram suas vagas preenchidas por falta de candidatos.

Sempre que possível, e mediante a confirmação da dotação orçamentária, o SEACA/PROEN publicará, com mais antecedência, os editais destinados às Coordenadorias. O objetivo é viabilizar um prazo maior para os docentes manifestarem interesse e para que a seleção dos monitores ocorra entre a primeira e segunda semana de aula. Cabe lembrar que algumas situações específicas podem ocorrer, tendo em vista que independem do trabalho do SEACA.

Com o intuito de sanar dúvidas dos monitores remunerados, o SEACA, além de enviar o cronograma de pagamento às coordenadorias, irá publicar, também, na página do setor essa informação. Esse dado facilitará a compreensão dos monitores acerca dos prazos de recebimento, considerando-se a data de início da atividade e o envio dos dados pelas Coordenadorias ao SEACA.

No que se refere à possibilidade de a monitoria ser oferecida no formato on-line, como tem sido realizado no período de ensino remoto, será verificado junto à Administração da UFSJ, uma vez que a Resolução que regulamenta o retorno das atividades presenciais não trata sobre o assunto.

Nas redes sociais do setor, criadas para aumentar a forma de comunicação com os discentes, o SEACA irá reforçar o suporte que os monitores prestam às disciplinas, incentivando assim, a maior participação dos discentes na busca por este apoio. Serão também reforçadas informações relevantes, como a importância de registrar junto à Coordenadoria de curso e ao docente orientador quaisquer problemas com as atividades desenvolvidas pelo monitor. As postagens nas redes sociais incluirão também as alterações trazidas pela nova Resolução de regulamentação do Programa, a fim de dar maior publicidade ao documento.

Quanto ao aumento do valor da bolsa o SEACA levará a demanda à PROEN para que possa ser discutida com a Administração da Universidade e analisada a possibilidade de reajuste. Essa questão, bem como o aumento da quantidade de bolsas ofertadas depende, intrinsecamente, dos recursos orçamentários liberados pelo Governo Federal para a Universidade.

Na elaboração do próximo questionário de avaliação, será inserido, conforme solicitado, o item de resposta: “sem condições de responder/avaliar”. Para o segmento dos discentes, serão incluídas perguntas referentes ao processo seletivo e, para o segmento do docente orientador e coordenador de curso, será acrescida uma pergunta referente à efetividade da monitoria para a redução da evasão dos discentes.

Quanto à redução de documentos para envio ao SEACA, cabe informar que já é solicitado, conforme resolução, somente o necessário para oficializar a seleção e realizar o cadastro de bolsistas no sistema do SIPAC.

Algumas sugestões são voltadas às Coordenadorias, como a melhoria da comunicação com os docentes, principalmente, da área básica do curso e maior transparência nos editais publicados no âmbito do curso. Foram apresentadas também demandas que são incompatíveis com legislações existentes na Instituição, como, por exemplo, a permissão para o acúmulo de bolsa.

Outra solicitação feita, e dependente de deliberação de instâncias superiores, é a criação e/ou destinação de espaços específicos para a realização da monitoria. Por se tratar de infraestrutura que abarca todos os cursos, é um item não passível de apontamento, neste momento, de solução imediata. No entanto, o SEACA fará a publicação deste relatório entre as Coordenadorias, Departamentos, Administração da Universidade, Diretório Central dos Estudantes, página do setor e redes sociais, para que todos os segmentos tenham acesso aos resultados e possam, dentro das competências de cada instância, trabalhar também no intuito de dar respostas à comunidade acadêmica e auxiliar na melhoria do Programa.

Por fim, cabe sempre ressaltar que a atividade de monitoria potencializa a aprendizagem colaborativa e, portanto, merece atenção especial no meio acadêmico. Por intermédio de sua avaliação, cujo papel é fundamental para o acompanhamento do Programa, pretende-se criar um processo contínuo de aprimoramento.